

OBRA TEM PREVISÃO DE ACABAR EM DEZEMBRO DO ANO QUE VEM

# Aterro da Curva da Jurema começa até maio de 2007

A Joo 561  
Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

Após obra, faixa de areia da praia deverá ficar com seis metros. Atualmente, são dois

## MAURÍLIO MENDONÇA

Até maio do ano que vem a prefeitura de Vitória pretende começar o trabalho de aterro na praia da Curva da Jurema para conter a erosão no local. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Vitória (Semmam) já pediu a

um grupo da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e a outro, do Instituto Nacional de Pesquisas Hidrográficas (INPH), um levantamento do custo necessário para que esse novo aterro seja feito.

Após a finalização dessa etapa - os valores devem ser divulgados até o final do mês que vem - será escolhida, pela secretaria, qual instituição vai elaborar o estudo (definindo a técnica usada para extração de areia e o tipo de grão a ser usado para o aterro). A areia deverá ser dragada do mar.

“Depois de concluído va-

mos contratar uma empresa responsável pela realização do serviço. Ela será monitorada pelo grupo que elaborou o estudo durante todo o trabalho”, afirmou o secretário de Meio Ambiente, Jorge Luiz Matosinhos.

**PREJUÍZOS.** Enquanto isso, para o próximo verão, os turistas e frequentadores da Curva da Jurema terão que disputar um espaço no pequeno trecho de areia que ainda resta na praia. José Wilson Cosme, dono de um quiosque no local há 25 anos, espera que a situação seja resolvida logo. “Até agora só perdemos clientes. Algo tem que ser feito e com urgência”, cobrou.

Se o cronograma da obra for cumprido, apenas em dezembro do ano que vem a orla estará normalizada. “Vamos deixar a praia com cerca de seis metros de orla entre o calçadão e o mar. Atualmente são dois metros, em maré baixa”, disse o secretário.

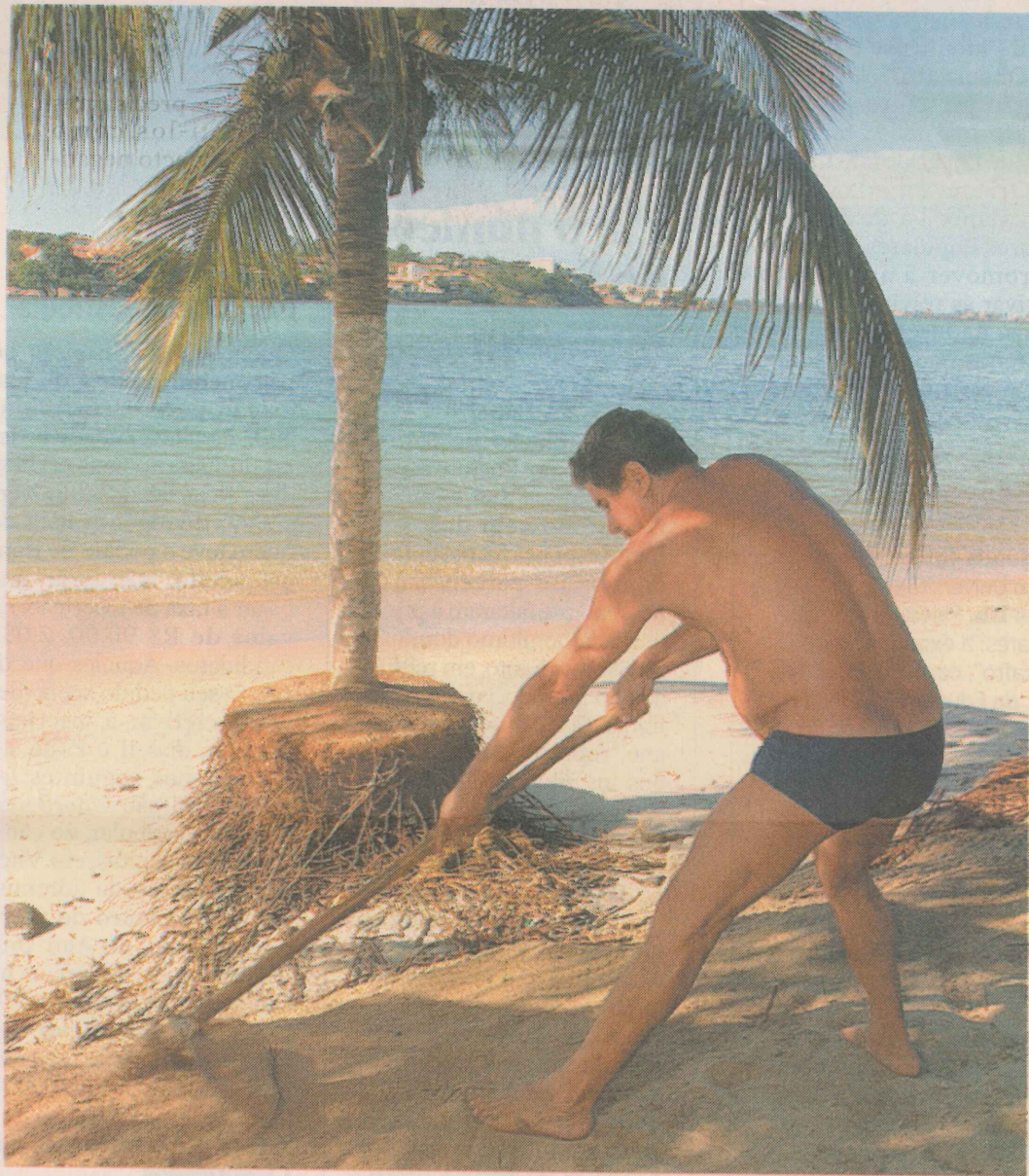
Ele adiantou que, caso aconteça uma emergência, a prefeitura irá colocar sacos de areia ou de pedra para conter a força do mar.

## Causa é o tipo de areia e o formato da praia

Segundo a professora do Departamento de Oceanografia da Ufes Jacqueline Albino, especialista em geomorfologia costeira, a erosão que vem destruindo a praia da Curva da Jurema, principalmente nos últimos dois anos, é causada por dois motivos: o formato “âncora” da praia (que liga as Ilhas do Boi e do Frade) e os materiais usados no último “aterro” feito no local. “Como a enseada muito fechada, quando ocorre alguma mudança climática, como a que tivemos nesses últimos dias, a força das ondas e dos ventos aumentam o volume de água que fica preso na região. Depois que a situação volta ao normal, fica visível a perda de areia. Por isso a necessidade de um grão de areia maior, para impedir que ele seja arrastado pela força das ondas”.



# 25 anos levados pela maré



AÇÃO. Faz 25 anos que José Wilson Cosme acompanha, de perto, as mudanças no movimento e no litoral da Curva da Jurema. Todo esse tempo ele foi dono do Quiosque do Alemão, que foi reformado recentemente.

Mas ele teme que seu investimento seja levado pelo mar. “A prefeitura já está ciente, esperamos é por uma ação. Vou acabar tendo só mais um ano de trabalho por aqui”, desabafa. FOTO: EDSON CHAGAS

## O NÚMERO

# 11 anos

Esse é o prazo estipulado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Vitória para que uma nova intervenção seja feita na Curva da Jurema após a realização do engordamento artificial da praia, previsto para começar entre abril e maio do ano que vem. O último aterro realizado no local aconteceu há cerca de 11 anos.